*Artigo

Crise hídrica afeta produção de hortaliças

A crise hídrica já implica em diminuição da produção de hortaliças e legumes. A produção quebrou em 30%, e em 50% segundo os membros da Associação dos Produtores e Distribuidores de Hortifrútis do Estado de São Paulo (Aphortesp), que estão reduzindo as áreas. As bombas de irrigação chegaram a ser lacradas.

Uma reunião do setor agrícola com a Apas (Associação Paulista de Supermercados) foi feita para avaliar a crise, pois não está sendo possível entregar para atender a demanda programada. Faltam produtos e isso também pode ser outro problema adicional sobre a inflação.

O setor das hortaliças de São Paulo solicita uma abertura de diálogo com o governo. Pedem abertura de linhas de crédito para o produtor subsidiar as outorgas e perfuração de poços artesianos, reduzir a carga tributária sobre equipamentos de irrigação. Investimentos em tecnologia de irrigação por gotejamento, por exemplo, reduz o consumo de água em torno de 30%.

A falta de planejamento e infraestrutura deixa aberto espaço para riscos e prejuízos, e potencial desabastecimento.

Sobre o CCAS - O Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS) é uma organização da Sociedade Civil, criada em 15 de abril de 2011, com domicilio, sede e foro no município de São Paulo-SP, com o objetivo precípuo de discutir temas relacionados à sustentabilidade da agricultura e se posicionar, de maneira clara, sobre o assunto.

O CCAS é uma entidade privada, de natureza associativa, sem fins econômicos, pautando suas ações na imparcialidade, ética e transparência, sempre valorizando o conhecimento científico.

Os associados do CCAS são profissionais de diferentes formações e áreas de atuação, tanto na área pública quanto privada, que comungam o objetivo comum de pugnar pela sustentabilidade da agricultura brasileira. São profissionais que se destacam por suas atividades técnico-científicas e que se dispõem a apresentar fatos concretos, lastreados em verdades científicas, para comprovar a sustentabilidade das atividades agrícolas.

A agricultura, apesar da sua importância fundamental para o país e para cada cidadão, tem sua reputação e imagem em construção, alternando percepções positivas e negativas, não condizentes com a realidade. É preciso que professores, pesquisadores e especialistas no tema apresentem e discutam suas teses, estudos e opiniões, para melhor informação da sociedade. É importante que todo o conhecimento acumulado nas Universidades e Instituições de Pesquisa seja colocado à disposição da população, para que a realidade da agricultura, em especial seu caráter de sustentabilidade, transpareça.

Por José Luiz Tejon Megido, Conselheiro Fiscal do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS), Dirige o Núcleo de Agronegócio da ESPM, Comentarista da Rede Estadão.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Amparo às mulheres

O vereador Professor Sebastian (Pros) cobrou esta semana da Superintendência de Políticas Públicas para Mulheres de Mato Grosso a elaboração de uma agenda de ações para o Município de Tangará da Serra. "Nosso Município necessita, assim como todos os demais, de ações que amparem e deem incentivo às mulheres que, por algum motivo, já sofreram com desigualdades sociais e muitas vezes com violência doméstica. A intenção é que, com estas ações, estas mulheres possam notar sua importância perante a sociedade e sua inclusão no processo de desenvolvimento social, econômico, político e cultural do País". Ele conta que entre as ações propostas estão: palestras, cursos e entre outras realizações que incentivem as mulheres a participarem e se envolverem nas políticas públicas. "Para que assim retomem a igualdade social que já vem sendo conquistada a cada dia pelas mulheres de todo o país". A indicação é endereçada à superintendente Isabel Cristina Gama e a sugestão é que as ações sejam realizadas ainda este ano.

Trabalho social

A prefeitura de Barra do Bugres realizou esta semana uma ação de abordagem social nas ruas do município. A operação foi realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho, em parcerias com a Secretaria municipal de Saúde e Ministério Publico Estadual e contou com o apoio das polícias Militar e Civil.

Moradores de rua

De acordo com a secretaria Roseny Junqueira, o objetivo foi de prestar auxílio para os moradores de rua. "Na maioria das vezes essas pessoas não contam mais com um convívio familiar e ficam isolado da sociedade, e o nosso maior objetivo é de resgatar o cidadão, levantando todos seus dados e entrando em contato com seus familiares".

Cadastro

Após a abordagem, um cadastro detalhado de cada pessoa foi elaborado e a partir de agora cada um receberá orientação e tratamento diferenciado. Na oportunidade foram oferecidos serviços de higiene pessoal, café da manhã, almoços e também foram adquiridas passagens para aqueles que quisessem retornar as suas casas.

Fethab

A deputada Janaina Riva apresentou requerimento para que Estado envie à AL informações ou demonstrativos financeiros referentes à arrecadação do Fethab nos meses de janeiro e fevereiro. Segundo ela, a intenção é saber quanto foi arrecadado do imposto para calcular o valor exato do que o governo terá que pagar aos municípios.

*Bastidores da Política

Aeroporto

O vereador Professor Sebastian requereu do Executivo Municipal documentos e informações com relação às obras de construção do Aeroporto Municipal. Polêmicas em torno de aberturas de ruas, dentre outras situações foram levantadas, no entanto o assunto entrou em parcial esquecimento neste ano, segundo o parlamentar.

Informações

O vereador encaminhou também pedido à Secretaria Nacional de Aviação Civil. "Sabemos que nosso município detém de outras prioridades, no entanto temos conhecimento de que o projeto para a construção do Aeroporto detém de investimento e recursos que até o presente momento não foram aplicados em tal obra".

Água

Além do aeroporto, Sebastian está buscando informações a respeito da água em nosso município com relação às questões que envolvem a distribuição, racionamento, dentre outras formas de fornecimento de água. O requerimento foi feito logo após pedidos dos moradores de alguns bairros do município que reclamam da falta de água.

Suspensão

O secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo Duarte, determinou nesta quinta-feira, a suspensão de quatro contratos de concessão de rodovias de Mato Grosso que haviam sido firmados na gestão passada. As concorrências públicas tinham como objeto a exploração das rodovias, mediante a cobrança de pedágios.

Decisão

As decisões atendem a uma liminar da juíza Célia Regina Vidotti, proferida em janeiro deste ano. Na ocasião a magistrada justificou a necessidade de suspender a execução dos contratos, em função de suspeitas de irregularidades encontradas nos processos licitatórios realizados no Governo passado.

Contratos I

Entre as rodovias cujo contrato foi suspenso está o da MT-130 (contrato 04/2014/Setpu), no trecho Primavera do Leste e Paranatinga. Também foi suspenso o contrato de concessão n° 01/2014, firmado pela gestão passada com a Concessionária Nova Via S/A e que tem como representante Márcio Aguiar da Silva.

Contratos II

Este último contrato visava à concessão de trechos constituído pelas rodovias: MT-246, no Entrº BR-364, em Bauxi/MT ao Entrº MT-343, em Barra dos Bugres/MT; a MT-343, do Entrº MT-246, em Barra dos Bugres ao Entrº MT-358, em Assari/MT; a MT-358, do Entrº MT-343, em Assari/MT até o Entrº da BR-364, no município de Campo Novo.

Mais

Também foram suspensos os contratos de número 02/2014/Setpu – que previa a exploração da rodovia MT-100, entre Alto Araguaia e Alto Taquari – e o de nº 04/2014/Setpu, que previa exploração da Rodovia MT–010, no trecho do entroncamento da BR-364 até entroncamento da MT-249, e a Rodovia MT-235/249.

Rui Prado convida FHC para visitar Campo Novo

O presidente do Sistema Famato/Senar-MT, Rui Prado, visitou esta semana o Instituto FHC, em São Paulo, oportunidade em que foi recebido pelo ex-presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Prado aproveitou a ocasião para demonstrar a preocupação com o desequilíbrio econômico do Brasil, cujas consequências já são sentidas pelo setor do agronegócio mato-grossense. "O momento político do país é muito ruim e isso está refletindo na economia (…) precisamos buscar nessas pessoas, que são referências políticas do país, respostas para que os rumos da conjuntura nacional sejam outros, diferentes do que estamos vivendo", explicou Prado sobre o motivo da visita.

Rui Prado também aproveitou a agenda com o FHC para convidá-lo a ir a Mato Grosso no próximo mês para participar do Parecis Superagro, evento agropecuário de Campo Novo do Parecis que já acontece pelo segundo ano consecutivo para ampliar as discussões sobre o desenvolvimento do agronegócio no Estado.